

Perfil de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial ad III no Sertão do São Francisco

Profile of users of a Psychosocial Center AD III in the Sertão do Vale do São Francisco

Nadja Maria dos Santos¹, Maria Roberta da Silva Nascimento², Maria Franciane de Paulo³, Rosa de Cássia Miguelino Silva⁴, Luciana Pessoa Maciel Diniz⁵, Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes⁶

RESUMO

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Droga (CAPS ad) foi criado, com intuito de prestar atendimento a pacientes que possuem transtornos devido ao uso de álcool e outras drogas. O estudo teve como objetivo principal descrever o perfil dos usuários em tratamento no CAPS ad III. Trata-se de um estudo descritivo com pesquisa documental a partir de dados secundários de 105 prontuários. Para coleta utilizou-se um formulário contendo variáveis sociodemográficas, história pregressa de uso de drogas e o que levou a procurar o serviço. Os dados foram analisados no programa estatístico *Stata* versão 14.0. O perfil dos usuários do serviço é composto por homens, pardos, solteiros, alfabetizados, sem ocupação e histórico familiar de uso de drogas. A substância mais utilizada foi o álcool, seguida do tabaco e cocaína, sendo que a maioria tinha sido admitida no serviço apenas uma vez. Espera-se que este estudo possa contribuir como acervo literário e que os dados auxiliem os gestores e profissionais do serviço no planejamento das ações voltadas à promoção e prevenção relacionadas à redução de danos, priorizando ações principalmente para os grupos de riscos identificados.

Palavras-chave: Abuso de drogas. Serviços de Saúde Mental. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool.

ABSTRACT

The Center for Psychosocial Care for Alcohol and Drugs (CAPS ad) was created in order to provide care to patients who have disorders due to the use of alcohol and other drugs. The main objective of this study was to describe the profile of users undergoing treatment at CAPS ad III. This is a descriptive study with documentary research based on secondary data from 105 medical records. For data collection, a form containing sociodemographic variables, previous history of drug use and what led to seeking the service was used. Data were analyzed using the statistical program *Stata* version 14.0. The profile of the service users is composed of men, brown, single, literate, without occupation and family history of drug use. The most commonly used substance was alcohol, followed by tobacco and cocaine, most of whom had been admitted to the service only once. It is hoped that this study can contribute to the literature collection and that the data will help managers and professionals of the service in the planning of actions aimed at promotion and prevention related to harm reduction, prioritizing actions mainly for the identified risk groups.

Keywords: Descriptor. Descriptor. Descriptor. Descriptor. Descriptor. (Minimum 3 and Maximum 5)

¹ Mestre em Educação. Professora da Universidade de Pernambuco. Orcid: <https://orcid.org/000-0003-3132-5687>

E-mail: nadja.santos@upe.br

² Enfermeira. Secretária Saúde Cabrobó-PE. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2367-8936>

³ Enfermeira. Centro Atenção Psicossocial ad III Petrolina-PE. Orcid: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0000-1918-6368>

⁴ Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Professora da Universidade de Pernambuco. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8705-4508>

⁵ Doutora em Ciências da Saúde. Professora Universidade de Pernambuco. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1774-3869>

⁶ Doutora em Inovação Terapêutica. Professora da Universidade de Pernambuco. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2840-8561>

1. INTRODUÇÃO

O uso abusivo de álcool e outras drogas é um fato presente e preocupante em todo o mundo. Cerca de 10% da população mundial faz uso indevido de drogas e 3,2% do total geral de mortes são decorrentes do uso dispendioso do álcool. No Brasil, 68,7% da população adulta consome álcool em alguma fase da vida e 11,2% apresentam dependência, segundo um relatório das Nações Unidas ⁽¹⁾.

Os entorpecentes são substâncias capazes de alterar de alguma forma o sistema nervoso, podendo causar efeitos depressores, perturbadores e estimulantes; eles tendem a mudar os comportamentos, afetos e sentimentos do indivíduo². Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), apontam que 6% da população geral apresentam distúrbios mentais decorrentes do abuso de álcool e outras substâncias, implicando em consequências de questões sociais, econômicas, psicológicas e judiciais ⁽³⁾.

A legislação sobre drogas no Brasil passou por mudanças importantes nos últimos 20 anos. Criou-se em 1998 o Sistema Nacional Antidrogas (SISNAD), em 2003 o Ministério da Saúde, por meio da Política de Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas, vinculou o atendimento dos usuários de drogas à saúde mental, valorizando dessa forma o atendimento em redes extra-hospitalares, tendo como ordenadores do cuidado os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad) e o Decreto Nº 9.761, de 11 de Abril De 2019 que revoga o Decreto Nº 4.345, de 26 de Agosto De 2002, tem como objetivo conscientizar e proteger a sociedade brasileira dos prejuízos sociais, econômicos e de saúde pública representados pelo uso, pelo uso indevido e pela dependência de drogas lícitas e ilícitas ⁽⁴⁾.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se diferenciam entre CAPS e CAPS ad, os serviços são divididos de acordo com o público-alvo e a partir do recorte populacional de referência em (I, II, III e IV). Os CAPS I e II são estabelecimentos de saúde que oferecem atendimento diariamente para pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e, os CAPSad III e IV são destinados à atenção integral e contínua a pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas. Os usuários do serviço podem estar em regime intensivo, quando os cuidados necessários são diários; semi-intensivo, quando o acompanhamento é frequente, mas não precisa ser diariamente; e o não intensivo, que devido ao baixo grau de gravidade pode ter uma menor periodicidade de atendimento ⁽⁵⁾.

O CAPS ad foi criado em 2002, com o objetivo principal de reinserir socialmente o

indivíduo, através de ações assistenciais, como também um planejamento terapêutico, tendo uma visão individual e coletiva de forma contínua. Os CAPS ad trouxeram uma mudança importante no cenário do atendimento a pacientes dependentes de álcool e outras drogas, que antes eram atendidos quase exclusivamente em hospitais psiquiátricos ⁽⁴⁾.

Já a Política Nacional para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas proposta em 2004, tem como objetivo realizar ações integradas e diversificadas quanto às intervenções terapêuticas, preventivas, reabilitadoras, educativas e promotoras de saúde para as pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas (SPA), trabalhando juntamente com a redução de danos ⁽⁶⁾.

Desta forma, em virtude do aumento global do uso abusivo e a dependência em substâncias químicas, faz-se necessário traçar indicadores relacionados aos usuários, estes são essenciais para um melhor planejamento das ações ofertadas pelos serviços. Com isso, este estudo objetiva descrever o perfil sociodemográfico dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial ad III da cidade de Petrolina, localizado no sertão Pernambucano.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, com pesquisa documental e de abordagem quantitativa, realizado por meio da coleta de dados secundários em prontuários de pacientes em tratamento no CAPS ad III localizado na região do Submédio do São Francisco, o serviço é de abrangência regional atendendo atualmente a três municípios da VIII Região de Saúde do Estado de Pernambuco.

A coleta dos dados foi realizada no período de março a maio de 2023, através do formulário contendo variáveis sociodemográficas e dados relacionados ao tratamento do paciente no serviço, produzido pelas pesquisadoras. Os critérios de inclusão foram os prontuários de pacientes ativos, ou seja, em plena assistência inscritos nas modalidades intensiva, semi-intensiva e não intensiva nos últimos seis meses ao período da pesquisa. Os critérios de exclusão foram os prontuários não utilizados a mais de seis meses, incompletos ou com ausência de informações que pudessem inviabilizar o cumprimento dos objetivos propostos no referido estudo.

Os dados foram tabulados através do Microsoft Office Excel® 2016 com análise estatística pelo programa *Stata* versão 14.0. Após processamento dos dados, realizou-se as análises descritivas. Dessa forma, foi realizado o cálculo de média e da frequência absoluta e relativa para as variáveis quantitativas.

O estudo obedeceu aos preceitos estabelecidos na Resolução No. 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS, 2012) aprovado com parecer nº 5.830.710 pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros da Universidade de Pernambuco (CEP-CISAM).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o presente estudo, foram analisados 105 prontuários, a média de idade dos pacientes foi de 40,7 anos (mínimo 20, máxima 73; DP = 13,3). Esses dados seguem a tendência de outros estudos, como o da zona da mata de Pernambuco sobre o perfil de pacientes atendidos nos CAPSad, onde 27,5% estavam na faixa etária entre 38 a 48 anos (7,8,9).

Quanto às características sociodemográficas, verificou-se a raça parda como a mais prevalente 65 (61,9%), semelhante a outras pesquisas (7). No que tange à escolaridade, observou-se que 48 (45,7%) eram alfabetizados e 30 (28,6%) possuíam o ensino médio. No tocante à escolaridade, foi identificado na tabela 1 que a maioria possuía o ensino fundamental incompleto, esse resultado é semelhante ao que foi verificado na pesquisa realizada no CAPSad da região do triângulo mineiro (9, 10) (Tabela1).

O sexo masculino se mostrou predominante nos atendimentos do serviço, com um total de 81 (77,1%). Uma das explicações para este dado seria a maior exposição dos homens a comportamentos de risco, esses achados são semelhantes a outros estudos (7,8,9). Essa situação pode estar relacionada à maior exposição dos homens a comportamentos de risco; no Relatório Mundial sobre drogas, publicado no ano de 2021, traz que quatro entre cinco pessoas que injetam drogas são homens (11) (Tabela1).

O mesmo relatório citado acima traz que as mulheres são minoria dos usuários de drogas no mundo quando comparado aos homens, mas existe uma tendência que essa taxa de consumo aumente entre essa população, bem como o transtorno associado ao uso de drogas (11) (Tabela1).

Quanto ao estado civil a maioria eram solteiras 61 (58,1%), esse resultado também foi apresentado em outros estudos (7, 9, 12). Indivíduos em uso problemático de drogas, tendem a uma dificuldade em manter relacionamentos estáveis¹², essa tendência acaba prejudicando a adesão ao tratamento, pois estudos apontam que o apoio familiar e a presença de filhos ajudam na adesão e conclusão do tratamento (13, 14) (Tabela1).

Já com relação à ocupação sobressai a resposta nenhuma (46,7%), achado similar ao estudo do perfil do CAPSad da região do triângulo mineiro⁹, este também tinha como objetivo identificar o perfil dos usuários de 11 CAPS de diferentes modalidades ⁽¹²⁾. Já o desemprego é uma questão de ordem estrutural e conjuntural para os pacientes assistidos em CAPSad, os usuários representam uma população vulnerável e marginalizada dentro do grupo dos socialmente excluídos ^(12, 15) (Tabela1).

A maior parte dos indivíduos 74 (70,4%) possuía renda familiar de até um salário-mínimo e apenas 8 (7,6%) não possuíam renda. Resultado diferente foi encontrado em outro estudo ⁽¹²⁾ onde a maioria (61,8%) informaram não ter renda. Na pesquisa realizada em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro ⁽¹⁵⁾, foi observado que o uso de psicoativos estava relacionado a fatores como baixo nível econômico, pouca escolaridade e a falta de vínculo empregatício, esse achado também corrobora com outro estudo onde mostrou que o vício está associado à pobreza e exclusão social ⁽¹²⁾ (Tabela1).

Grande parte dos participantes da pesquisa possuía casa própria, indicando que residiam com seus familiares. Dada a inconstância na vida destes pacientes, outro estudo traz um resultado diferente, onde devido à instabilidade dos padrões de vida, os usuários ficam vulneráveis a viver em situação de rua, condição encontrada em 60 (8,49%) usuários de um CAPS de João Pessoa ⁽¹³⁾. Dessa maneira, traça-se uma linha que liga momentos de abstinência à consecução de trabalho, moradia e ao restabelecimento de ligações afetivas importantes”, em que a pessoa deixa seu lar para viver nas ruas ⁽¹⁶⁾ (Tabela1).

Tabela 1. Perfil dos usuários do CAPS AD III, Petrolina - PE, 2023.

Variáveis	N	%
Sexo		
Masculino	81	77,1
Feminino	24	22,9
Estado Civil		
Solteiro	61	58,1
Casado	17	16,2
Divorciado	6	5,7
União estável	11	10,5
Separado	4	3,8

Viúvo	4	3,8
Outro	2	1,9
Cor autodeclarada		
Amarelo	4	3,8
Branco	23	21,9
Indígena	4	3,8
Pardo	65	61,9
Preto	9	8,6
Escolaridade		
Alfabetizado	48	45,7
Ensino fundamental completo	4	3,8
Ensino médio incompleto	17	16,2
Ensino médio completo	30	28,6
Ensino superior incompleto	4	3,8
Ensino superior completo	2	1,9
Ocupação		
Nenhuma	49	46,7
Ambulante	3	2,9
Construção civil	2	1,9
Frentista	1	1,0
Telemarketing	2	1,9
Vigilante	1	1,0
Outros	47	44,8
Renda Familiar		
Sem renda	8	7,6
Menor que um salário-mínimo*	35	33,3
Um salário-mínimo	39	37,1
Maior que um salário-mínimo	14	12,4
Maior que dois salários-mínimos	10	9,5
Tipo de Moradia		
Alugado	38	36,2

Próprio	44	41,9
Cedido	3	2,9
Em situação de rua	7	6,7
Mora em abrigo institucional	3	2,9
Outros	10	9,5

Fonte: OS AUTORES, 2023. * Valor do salário-mínimo R\$1.320,00

Observou-se que 76 (72,4%) dos pacientes atendidos no serviço não possuía nenhuma internação psiquiátrica (Tabela 2). Entre as substâncias mais utilizadas pelos usuários estão o álcool (37,1%), tabaco (17,1%) e cocaína (14,3%) respectivamente; este achado é similar à pesquisa realizada no município de João Pessoa – PB que pesquisou sobre o perfil dos usuários de substâncias psicoativas ⁽¹³⁾ (Tabela 2).

Em outros estudos, os pesquisadores tiveram grande dificuldade em obter esses dados, já que grande parte dos usuários de drogas fazem uso combinado dos psicoativos, chegando a ingerir até 10 tipos de substâncias diferentes no mesmo momento ^(13, 17). Vale ressaltar que a cocaína também foi uma substância de bastante uso entre os usuários, a cocaína possui ação dopaminérgica e tem um alto índice de dependência sendo um problema de saúde pública ^(18, 19) (Tabela 2).

Na classificação do tipo de usuário, observou-se que 49 (46,7%) eram dependentes e 44 (41,9%) de uso problemático. Em outras pesquisas traz que o indivíduo estando envolvido com substâncias psicoativas é vulnerável e fiel ao vício, vindo a se tornar um perigo para si mesmo e para a sociedade.²⁰ Este possui uma imagem negativa para a sociedade, pois muitas vezes furta, ameaça e agride devido o vício que o acompanha; passando a ser um doente mental, já que não tem controle sobre suas ações. Os ditos dependentes de acordo com o Curso de Prevenção dos Problemas Relacionados ao Uso de Drogas são pessoas que vivem pela droga e para droga, com uso intensificado e diário, limitando-se exclusivamente ao vício rompendo vínculos sociais acompanhados de decadência física e moral. O uso problemático ou habitual é quando o indivíduo desenvolve funções sociais, porém de forma precária, estando paralelo a dependência ⁽²¹⁾ (Tabela 2).

O período noturno foi o mais citado como horário de maior uso entre os usuários 55 (52,4%), esse achado pode estar relacionado a falta de ocupação identificada neste estudo, e com os possíveis efeitos que o uso da droga causa, como as alterações no comportamento dos usuários, agindo diretamente no sistema nervoso, e tendo sintomas como: tremores, ansiedade, taquicardia, vômitos, alteração de humor, confusão mental ⁽²²⁾.

Dessa forma, os indivíduos precisam lidar com as consequências do uso indevido da droga e com seus estigmas associados, sendo uma possível causa da falta de oportunidade no campo de trabalho; corroborando com os achados de estudos supracitados ^(12,13, 22) (Tabela 2).

Tabela 2. Histórico de internações psiquiátricas, motivos de uso, tipo de usuário e horários de uso substâncias, Petrolina - PE, 2023.

Variáveis	N	%
Internações Psiquiátricas		
Nenhuma	76	72,4
Uma vez	19	18,1
Duas vezes	2	1,9
Três a cinco vezes	5	4,8
Acima de cinco vezes	3	2,9
Substâncias que motivou o tratamento		
Álcool	39	37,1
Cocaína	15	14,3
Crack	12	11,4
Inalante	4	3,8
Mesclado	2	1,9
Solvente	3	2,9
Tabaco	18	17,1
Maconha	12	11,4
Tipo de usuário		
Experimentador	2	1,9
Social	10	9,5
Problema	44	41,9
Dependente	49	46,7
Horário de maior uso		
Diurno	50	47,6
Noturno	55	52,4

Fonte: OS AUTORES, 2023.

Cerca de 72 (68,6%) dos usuários relataram ter antecedentes familiares em relação ao uso de substâncias. Um ambiente familiar harmonioso, contribui para a proteção do abuso de drogas. Quando este ambiente passa a ser desordenado, com utilização e atitudes favoráveis ao uso de substâncias, falta de apoio e suporte social e expectativas altas e irrealistas entre os membros, é um indicativo que um integrante ou vários busquem conforto na ingestão de tais psicoativos ⁽²³⁾. Esse resultado é igual ao que foi verificado nesta pesquisa (Tabela 3).

Quanto à utilização de medicamentos, a maioria não faz essa ingestão 66 (62,9%) sendo impossível estabelecer vínculos entre o consumo excessivo de drogas e uso de medicamentos. Diferente de outro estudo, em sua maioria, os usuários do CAPSad III foram admitidos no serviço apenas uma vez 58 (55,2%), indicando que os mesmo tem uma boa adesão ao tratamento e seguem as recomendações dos profissionais de saúde até o momento de sua alta ⁽²⁴⁾ (Tabela 3).

Tabela 3. Descrição dos ascendentes familiares, uso de medicações e quantitativo de admissão no serviço do Centro de Atenção Psicossocial ad III, Petrolina - PE, 2023.

Variáveis	N	%
Antecedente familiar de uso de substâncias		
Não	33	31,4
Sim	72	68,6
Medicação em uso		
Não	66	62,9
Sim	39	37,1
Quantidade de vezes admitido no serviço		
Uma vez	58	55,2
Duas vezes	10	9,5
Três a cinco vezes	23	21,9

Fonte: OS AUTORES, 2023.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que o perfil sociodemográfico dos atendidos no CAPSad seguem um padrão nacional, muitos dos achados corroboram com outros estudos nacionais relacionados ao uso abusivo de drogas.

Foi constatado a predominância de acolhidos do sexo masculino, pardos, sendo adultos, solteiros, com grau de escolaridade incompleta e sem ocupação. Predominou usuários que possuíam parentes que também utilizavam drogas. A substância mais utilizada foi o álcool, seguido do tabaco e que a maioria tinha sido admitida no serviço apenas uma vez. Em síntese, espera-se que este estudo possa contribuir como acervo literário e que os dados auxiliem os gestores e profissionais do serviço no planejamento das ações voltadas à promoção e prevenção relacionadas à redução de danos, priorizando ações principalmente para os grupos de riscos identificados.

Ressalto a importância do registro correto dos dados nos prontuários para que trabalhos semelhantes sejam ainda mais completos de informações e que eles possam ajudar na assistência dos usuários, oferecendo equidade e integralidade às pessoas que buscam o serviço do CAPS ad III.

REFERÊNCIAS

1. Peixoto C, Prado CH de O, Rodrigues CP, Cheda JND, Mota LBT da, Veras AB. Impacto do perfil clínico e sociodemográfico na adesão ao tratamento de pacientes de um Centro de Atenção Psicossocial a Usuários de Álcool e Drogas (CAPSad). J bras psiquiatr [Internet]. 2010;59(4):317–21. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0047-20852010000400008>
2. Centro brasileiro de informações sobre drogas psicotrópicas - CEBRID. Livro informativo sobre drogas psicotrópicas (2012). Disponível em: [<https://www.cebrid.com.br/wp-content/uploads/2012/12/Livreto-Informativo-sobre-Drogas-Psicotr%C3%B3picas.pdf>] (<https://www.cebrid.com.br/>). Acesso em: 13 de setembro de 2023.
3. Programa Atenção à Saúde de Populações Estratégicas e em Situações Especiais de Agravos: Avaliação das Ações de Atenção à Saúde Mental [Internet]. Brasília: [publisher unknown]; 2005 [cited 2023 Sep 13]. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/ses-sp/2005/ses-19235/ses-19235-2409.pdf>
4. BRASIL. Lei nº 9.761, de 11 de abril de 2019. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: L9761 (planalto.gov.br). Acesso em: 27 de novembro de 2023.
5. Legislação em saúde mental. 5th ed. Brasília: [publisher unknown]; 2004. Legislação em

saúde mental

6. A política do Ministério da Saúde para a atenção integral ao usuário de álcool e outras drogas: Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: [publisher unknown]; 2004. A política do Ministério da Saúde para a atenção integral ao usuário de álcool e outras drogas
7. Carolina Santana França A, Oliveira Duarte P, Andrade Felipe D, de Oliveira Silva Sousa F. PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO. REV. CIÊNC. PLURAL [Internet]. 29º de outubro de 2021 [citado 16º de agosto de 2023];8(1):e25473. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/25473>
8. Machado A de P, Santos AG de A, Silva AB da, Neto AG de M, Caixeta AR, Souza AL, Assunção AFC, Freitas EAM de, Naves GVG, Pinto MR. Perfil dos usuários cadastrados em um Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD) / Profile of users registered at a Psychosocial Care Center - Alcohol and Drugs (CAPS-AD). Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2021 Apr. 7 [cited 2023 Aug. 24];4(2):7603-9. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/27792>.
9. Trevisan ER, Castro S de S. Centros de Atenção Psicossocial - álcool e drogas: perfil dos usuários. Saúde debate [Internet]. 2019Apr;43(121):450–63. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912113>
10. Santos MR dos, Rosas MA, Maranhão LC de A, Caldas ASC, Luna S de O, Oliveira MGC de, Silva MM da, Ferreira MB, Facundes VLD. Characteristics of drug use and abuse, cognitive impairments and occupational performance of users assisted by Psychosocial Care Center of Alcohol and other drugs. RSD [Internet]. 2021Aug.9 [cited 2023Aug.27];10(10):e223101018483. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18483>.
11. UN Office on Drugs and Crime. World drug report 2021 [Internet]. United Nations publication, Sales No: [publisher unknown]; 2021 [cited 2023 Sep 13]. Available from: <https://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/wdr2021.html>
12. Silva SN, Lima MG, Ruas CM. Uso de medicamentos nos Centros de Atenção Psicossocial: análise das prescrições e perfil dos usuários em diferentes modalidades do serviço. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2020Jul;25(7):2871–82. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.23102018>
13. Almeida Rosilene, Anjos Ulisses, Viana Rodrigo, Pequeno Gutenberg. Perfil dos usuários de substâncias psicoativas de João Pessoa. Perfil dos usuários de substâncias psicoativas de João Pessoa [Internet]. 2023 Sep 15 [cited 2023 Sep 13];38 Available from: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ktgMGmp5NgkC7tW3MHD7Qqn/?format=pdf&lang=pt>
14. Souza, Olívia Egger de et al. Tratamento e reabilitação de usuários de CAPS-AD sob a perspectiva dos profissionais do serviço. Saúde em Debate [online]. v. 37, n. spe1 [Acessado 27 agosto 2023], pp. 171-184. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042013E18>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042013E18>.

15. Constantino P, Batista L de SS. PERFIL DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DO CAPS AD EM 2000 E 2009, CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ. POBS [Internet]. 27º de outubro de 2012 [citado 13º de setembro de 2023];2(7). Disponível em: https://ojs3.perspectivasonline.com.br/biologicas_e_saude/article/view/195
16. Raupp L, Adorno R de CF. Circuitos de uso de crack na região central da cidade de São Paulo (SP, Brasil). Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2011May;16(5):2613–22. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000500031>
17. Faria JG de, Schneider DR. O perfil dos usuários do CAPSad-Blumenau e as políticas públicas em saúde mental: the effectiveness of the public policies for mental health. Psicol Soc [Internet]. 2009Sep;21(3):324–33. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822009000300005>
18. World drug report 2022: UN Office on Drugs and Crime [Internet]. [place unknown: publisher unknown]; 2022 [cited 2023 Sep 13]. Available from: https://www.unodc.org/res/wdr2022/MS/WDR22_Booklet_2.pdf
19. Santana João. SANTANA, J.G.C.F. Antipsicóticos na abordagem terapêutica da dependência em cocaína. Instituto Superior de Ciências em Saúde, 2014 Disponível em: Acesso em: 16 ago. 2023 [Obtenção de grau de mestre on the Internet]. [place unknown]: Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz; 2014 [cited 2023 Sep 13]. Available from: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/13055/1/Santana%2C%20Jo%C3%A3o%20G%20alharado%20Castilho%20Ferreira.pdf> Ciências farmacêuticas.
20. Uma genealogia do jovem usuário de crack: mídia, justiça, saúde, educação [Obtenção de grau de mestre on the Internet]. Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria; 2009 [cited 2023 Sep 13]. Available from: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6896/OLIVEIRA%2c%20DOUGLAS%20CASAROTTO%20DE.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Políticas Públicas e Práticas Escolares.
21. Curso de Prevenção dos Problemas Relacionados ao uso de Drogas [Internet]. [place unknown: publisher unknown]; 2014 [cited 2023 Sep 13]. Available from: <https://sgmd.nute.ufsc.br/content/sgmd-resources-conselheiros/ebook/modulo-1.html#:~:text=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas,%2C%20ocasional%2C%20habitual%20e%20dependente>
22. Diehl Alessandra, Cordeiro Daniel Cruz, Laranjeira Ronaldo. Dependência Química: Prevenção, Tratamento e Políticas Públicas. Porto Alegre: [publisher unknown]; 2011.
23. Laranjeira Ronaldo. O tratamento do usuário de crack. [place unknown: publisher unknown]; 2012.
24. Sadock Benjamin J., Sadock Virginia A., Ruiz Pedro. COMPÊNDIO DE PSIQUIATRIA: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 11th ed. Artmed: [publisher unknown]; 2016.